

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO CORROBORAÇÃO DO CONHECIMENTO: INSTAGRAM DO PET ENGENHARIA HÍDRICA

WESLEY HUCKEMBECK DOS SANTOS¹; **PAULA KRUMMREICH SCHUMANN²**;
GABRIELA DOS SANTOS BARBOZA²; **LAURA MARTINS BUENO²**; **THAIS PEREIRA NOUALS²**; **VIVIANE SANTOS SILVA TERRA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – wesleyhuckembeck@hotmail.com

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – paula-ks@hotmail.com

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – gabrielasb98@hotmail.com

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – laurambueno_outlook.com

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – thaismouals1605@gmail.com

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – vssterra10@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As mídias sociais, segundo BARBOSA (2010), são recursos online de interação social, com a capacidade de disseminar, compartilhar opiniões, conceitos, ideias, experiências, perspectivas e conteúdos de forma colaborativa. Essas ferramentas têm desempenhado um trabalho essencial nos últimos anos, atuando como meio transformador do ensino e de sua divulgação, proporcionando que alunos, antes somente receptores do conhecimento, possam agora atuar também como transmissores de seus aprendizados, transformando a forma clássica do ensino.

Sabe-se ainda, que o cotidiano dos jovens e alunos está sendo cada dia mais ocupado pelas tecnologias digitais. Dessa forma, é notório que os docentes devem incorporar recursos tecnológicos como forma componente das práticas pedagógicas a fim de incrementar o processo de ensino-aprendizagem no cotidiano dos discentes (PEDROZA, 2014).

Em tempos de pandemia, esses mecanismos de interação social são ainda mais relevantes, essencialmente pelo fato de a internet ser a forma exclusiva pela qual o ensino pode ser compartilhado. Nessa situação, a divulgação científica atua como um meio de construção de pontes, entre o ensino e a sociedade, trançando um diálogo entre ciência, mídia, temas atuais e as pessoas. Em tempos de crise, é papel da comunidade científica estreitar laços com a população, e a utilização das mídias sociais se faz essencial (FIOCRUZ, 2020).

As problemáticas causadas pelo novo coronavírus são incontáveis e afetaram os mais diversos setores. Para o Programa de Educação Tutorial Engenharia Hídrica (PET-EH) da UFPel, a falta de comunicação pessoal com a sociedade desencadeou um impasse nos projetos de pesquisa e extensão, pontualmente. Tendo em vista esse problema e o distanciamento social necessário ao combate do vírus, novas formas foram necessárias para desenvolver o conteúdo do PET-EH programado para o ano de 2020, nessa situação entram as mídias sociais, em especial o Instagram, como ferramenta de criação, divulgação e compartilhamento das novas atividades propostas pelo grupo.

Diante do exposto, o objetivo principal desse trabalho é demonstrar como estavam programadas as atividades do grupo, de que forma foram adaptadas para a nova realidade e como as mídias sociais, com enfoque no Instagram tiveram papéis fundamentais para levar o nosso trabalho à população.

2. METODOLOGIA

Para a execução deste presente trabalho, primeiramente foi preciso analisar o planejamento do grupo PET-EH para o ano de 2020. A análise foi realizada através da plataforma Zoom e Google Meet com encontros semanais. Visto que algumas atividades só seriam possíveis de serem realizadas presencialmente, o grupo precisou identificar alguns projetos e reformulá-los na modalidade on-line, ajustando-os para as mídias sociais. As atividades foram desenvolvidas pelos petianos de forma remota.

Logo após, o grupo foi dividido, para que todos os integrantes pudessem realizar um levantamento de ideias e propor atividades em horários distintos, com o intuito de evitar prejuízos ao ensino e possibilitar uma resposta semanal ao grupo. Além disso, um fator importante para a divisão do grupo foi a possibilidade de cada aluno utilizar o computador individualmente, manuseando as ferramentas necessárias com auxílio dos próprios colegas, ampliando a possibilidade de efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

Para a publicação e continuação dos projetos, utilizou-se a ferramenta Canva, onde o grupo conseguiu atrair um público significante com as postagens no Instagram do PET-EH. Os assuntos abordados possuem uma temática diversa e constituem uma ferramenta extra aos estudantes, principalmente pelo compartilhamento de datas relevantes, depoimentos de estudantes que buscam trazer novos integrantes ao Programa de Educação Tutorial, além de informar projetos realizados pelo grupo em diferentes anos. As atividades propostas neste trabalho se encontram em desenvolvimento e seguem sendo publicados no Instagram do grupo.

Por fim, para a obtenção de dados, utilizou-se a própria rede de informações do Instagram como meio de aquisição do número de curtidas, comentários, envios, salvos, visitas ao perfil e alcance em fotos e vídeos do nosso canal de comunicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de pandemia, o grupo PET-EH adaptou e criou novas formas de divulgação e interação com o público, seja ele acadêmico ou voltado para a comunidade, durante o período de março a setembro, totalizando 8 (oito) atividades reformuladas. Uma das atividades adaptadas foi a Conversa com Calouros, sendo realizada através de um bate papo virtual com os ingressantes do primeiro semestre de 2020, além de motivá-los foram repassadas informações sobre o calendário alternativo. Buscou-se com esta atividade diminuir a evasão do curso. Outro projeto importante foi o CinePET, que ao invés de ser feito presencialmente, acabou sendo adaptado para uma recomendação quinzenal de filmes e documentários relacionados ao tema recursos hídricos.

O PET Indica originou-se com o intuito de dar indicações de livros, podcasts e artigos para o público do PET-EH, tentando esclarecer possíveis dúvidas. O Depoimentos PET teve como propósito estimular os discentes do curso através do depoimento dos seus ex integrantes a participarem do grupo PET. A atividade Memórias PET busca estimular o bem estar dos membros do grupo e do curso ao relembrar os projetos realizados no passar dos anos.

O Dia Mundial da Água, que anualmente é comemorado dia 22 de março, na forma presencial, neste ano está sendo lembrado através de datas de eventos importantes ao longo do ano, com o mesmo objetivo de conscientizar, só que na

forma virtual. Os dados referente aos projetos e suas respectivas informações podem ser conferidos na Tabela 1.

Tabela 1 – Dados dos projetos adaptados para virtual em 2020 e suas respectivas informações retiradas do Instagram.

	Curtidas	Comentários	Envios	Salvos	Visitas ao perfil	Alcance
Dia Mundial da Água	55	0	18	0	4	323
Conversa com Calouros	34	1	17	0	2	284
Conversa com a Coordenação	39	0	16	1	5	264
CinePET	231	21	17	15	41	1975
PET Comemorações	433	11	24	9	48	2471
Memórias PET	423	41	14	14	60	2858
Depoimentos PET	864	67	51	25	233	5508
PET Indica	181	11	4	17	22	1275
Σ	2260	152	161	81	415	14958

Ao todo, foram feitas 66 publicações, dentre todos esses projetos, até a data do dia 19 de setembro de 2020, angariando um alcance total de 14958 pessoas, um número bem expressivo, principalmente quando se trata da divulgação de um trabalho feito por acadêmicos e que tange assuntos relevantes para toda a sociedade. Desses números vale ressaltar a quantidade de visitas ao perfil que os Depoimentos PET trouxeram, totalizando 233, fazendo com que ainda mais pessoas conheçam o trabalho e possam se informar das atividades ali desenvolvidas. Outro dado relevante são os números de salvos nas publicações do PET Indica e Depoimentos PET, consumando 17 e 25, respectivamente, concluindo um número bem alto e que revela possivelmente um interesse das pessoas nas indicações, e no grupo PET, com os depoimentos de ex petianos, estimulando um possível ingresso ao grupo. Por fim, outros número bem expressivos e positivos ao grupo são as 2260 curtidas e 161 envios a outras pessoas, favorecendo os engajamentos da página do Instagram do grupo.

4. CONCLUSÕES

Atualmente vivemos em tempos conturbados e a adaptação do trabalho para a forma digital foi deveras positiva, como a ampliação dos conhecimentos sobre essa área e também uma nova gama de possibilidades de trabalho, sempre voltados para a comunidade acadêmica e a sociedade. Concluindo a pesquisa, foi

possível perceber a grande importância que esses meios digitais, como o Instagram, tem para o ambiente de ensino-aprendizagem e consequentemente para a divulgação científica. Por fim, é notório a necessidade da continuidade e ampliação desse tipo de ferramenta, trazendo mais visibilidade para a academia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, C. C. Apropriação das Mídias Sociais como recurso no processo ensino-aprendizagem. In: **3º SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**, 2010, Recife. Anais. UFPE, 2010.

FIOCRUZ. **O novo coronavírus e a divulgação científica**. Agência Fiocruz de Notícias, Rio de Janeiro, 15 abr. 2020. Acessado em 11 set. 2020. Online. Disponível em:<https://agencia.fiocruz.br/o-novo-coronavirus-e-divulgacao-cientifica>

PEDROZA, Maria Ilma Mendes. **A Educação contemporânea e suas práticas pedagógicas: um mergulho no oceano midiático**. 2014. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.